

Tucuruiella matogrossensis n. sp.

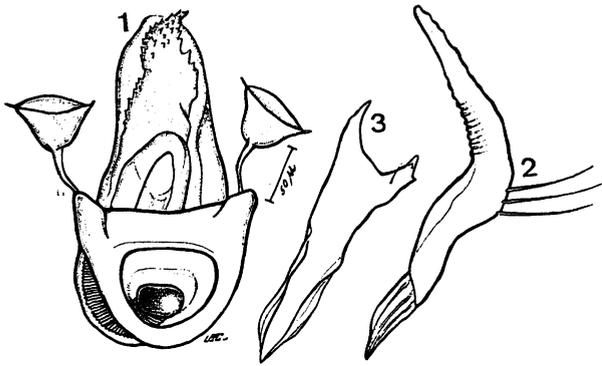
(Fig. 4-6)

Caracterizado pela coloração do corpo e pela estrutura da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm; largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,4 mm; largura 0,8 mm; vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,1 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,5 mm. **Pronoto:** comprimento 0,6 mm; largura na base 1,1 mm. **Cúneo:** comprimento 0,3 mm; largura na base 0,20 mm (holótipo).

Coloração geral castanha com áreas pálido-amareladas; cabeça (inclusive olhos e antenas), pronoto e escutelo castanhos; hemiélitros de cor variável: clavo castanho-escuro, fusco na porção basal; cório castanho com manchas basais (uma de cada lado) e faixa transversal apical pálidas; cúneo negro, membrana pálida na margem e na porção basal intrareolar, porção mediana fusca. Lado inferior e pernas castanhos.

Pubescência composta de pêlos adpressos e cerdas erectas, carena do vértice com quilha bem evidenciada, olhos ocupando toda a parte lateral da cabeça, atingindo a gula inferiormente, rostro atingindo as coxas posteriores, tíbias (sobretudo as posteriores) com pêlos adpressos e cerdas erectas longas, de comprimento muito maior que a largura da tíbia, cúneo muito pouco mais longo que largo, antena do tipo Ceratocapsini, segmentos III e IV tão grossos quanto o II, fusiformes.



Tucuruiella amazonensis n. sp.: Fig. 1 — Penis; Fig. 2 — Parâmetro esquerdo; Fig. 3 — Parâmetro direito.

Coloração geral castanha; antena castanha, segmento I mais pálido, com uma mancha vermelha sub-basal internamente; disco do pronoto um pouco mais escuro; hemiélitro castanho escuro, mancha basal do cório e embólito, faixa transversal ao nível do ápice do clavo e membrana na base e área contígua ao cúneo pálidas. Lado inferior castanho, peritrema ostiolar, tíbias anteriores e medianas pálidas.

Corpo com pubescência adpressa e algumas cerdas erectas nos ângulos anteriores do pronoto; tíbias posteriores com cerdas extremamente longas.

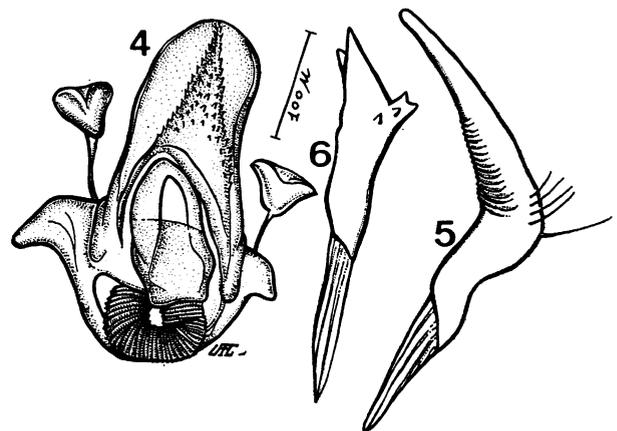
Genitália: penis (fig. 1) com espículo mediano esclerosado tendo denticulos. Parâmetro esquerdo (fig. 2) falciforme, com cerdas dorsais longas. Parâmetro direito (fig. 3) bifurcado na extremidade apical, característico.

Fêmea: semelhante ao macho em aspecto geral, coloração mais clara. Dimensões aproximadamente iguais.

Holótipo: macho, Estirão do Equador, AM, BRASIL, X.79, Alvarenga col., na Coleção do Museu Nacional, Rio de Janeiro. **Parátipo:** fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção do autor.

Difere das demais pelo comprimento das cerdas das tíbias posteriores e pela estrutura da genitália do macho.

O nome específico é dado em alusão ao Estado do Amazonas onde está localizado o Estirão do Equador.



Tucuruiella matogrossensis n. sp.: Fig. 4 — Penis; Fig. 5 — Parâmetro esquerdo; Fig. 6 — Parâmetro direito.